

ARROZ – 22/06 a 26/06/2020

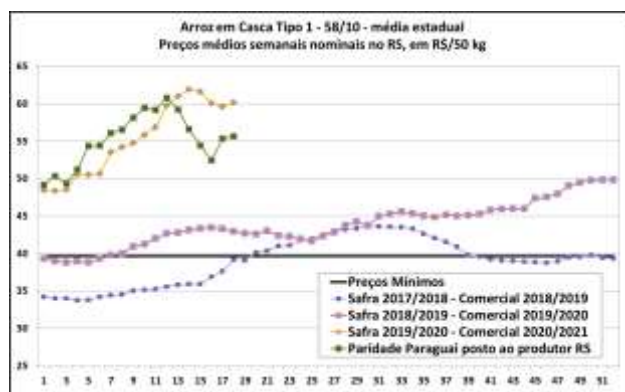
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,94	61,90	59,85	60,16	40,10%	-2,81%	0,52%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	47,00	68,50	67,00	67,00	42,55%	-2,19%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	59,48	62,03	63,41	-	6,61%	2,22%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	56,56	55,33	55,65	-	-1,61%	0,58%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,12	56,15	56,88	55,82	29,45%	-0,59%	-1,86%
Tocantins	60kg	56,00	76,00	80,00	80,00	42,86%	5,26%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,57	65,36	64,93	69,57	14,86%	6,44%	7,15%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	67,59	82,14	85,18	86,85	28,50%	5,73%	1,96%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	85,61	83,04	83,43	-	-2,55%	0,47%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	426,00	501,00	528,00	518,00	21,60%	3,39%	-1,89%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	490,00	645,00	645,00	645,00	31,63%	0,00%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	121,49	123,97	122,75	-	1,04%	-0,98%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8388	5,3828	5,2520	5,2856	37,69%	-1,81%	0,64%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Evolução do dólar nas últimas semanas refletiu em majoração das paridades de importação e, paralelamente, em recuperação dos preços ofertados nos portos do Sul do país para exportação de arroz. Com isso, o mercado ao produtor no RS apresentou amena valorização semanal de 0,52%.

É importante destacar que a paridade do arroz paraguaio posto em Pelotas continua significativamente abaixo do preço nacional. Esse espaçamento é resultado da limitação normativa estadual de importação de arroz pelas indústrias de beneficiamento gaúchas. Ademais, nos últimos anos, o Paraguai tem diversificado a sua pauta de exportação, passando o Brasil a ter um menor peso nas compras do arroz paraguaio. Mais recentemente, o Paraguai fechou novos acordos de comercialização, com destaque para vendas para o mercado mexicano. Com isso, atualmente há uma menor disponibilidade de produto paraguaio para o mercado brasileiro.

Todavia, no atacado paulista, dada a não existência de limitação de importação de arroz, o produto importado, principalmente com origem do Paraguai, tem garantido uma menor oscilação dos preços.

MERCADO EXTERNO

Apesar da significativa redução da demanda tailandesa, resultado da valorizada moeda nacional e do elevados preços internos, preços ainda não apresentaram forte desvalorização. Isto é reflexo da baixa oferta após uma forte quebra de safra de inverno em meio a uma severa seca nas regiões produtoras. Para a atual safra de verão, apesar da melhora no quadro hídrico ainda não se sabe ao certo qual será o impacto sobre a qualidade e quantidade dos grãos colhidos no país.

No Vietnã, preços estão em queda em virtude da redução da demanda e incertezas acerca da qualidade do grão que vem sendo colhido na safra de verão.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de maio, o Brasil exportou 253,2 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$460,15/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 55,8 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 46,8 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$330,98/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à maio/20), um superávit de 239,2 mil toneladas

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>